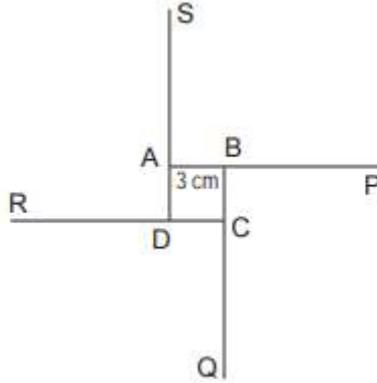


## PROF. ARTHUR LIMA – ESTRATÉGIA CONCURSOS

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Num quadrado ABCD, de lado 3 cm, prolonga-se AB, na direção de A para B, até um ponto P, tal que  $BP = 3 AB$ . Em seguida, prolonga-se o lado BC, de B para C, até o ponto Q, tal que  $CQ = 3 BC$ . Do mesmo modo, prolongam-se os lados CD e DA, respectivamente, até os pontos R e S, conforme a Figura a seguir.



O perímetro, em cm, do quadrilátero PQRS será igual a

- (A) 12
- (B) 30
- (C) 36
- (D) 48
- (E) 60

### RESOLUÇÃO:

Observe que o segmento BP mede  $3 \cdot AB = 3 \cdot 3 = 9$  cm. Esta também é a medida de CQ. Logo,  $BQ = BC + CQ = 3 + 9 = 12$  cm.

Portanto, no triângulo retângulo BPQ, a hipotenusa PQ mede:

$$PQ^2 = BP^2 + BQ^2$$

$$PQ^2 = 9^2 + 12^2$$

$$PQ^2 = 81 + 144 = 225$$

$$PQ = 15 \text{ cm}$$

Logo, cada lado de PQRS é 15 cm, ficando com  $4 \times 15 = 60$  cm.

**Resposta: E**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Aldo vai a um banco sacar R\$ 2.700,00. Ele pede uma certa quantidade, maior que zero, de notas de R\$ 10,00, e 20 vezes essa quantidade de notas de

R\$20,00. O restante do dinheiro é dado em notas de R\$ 50,00. Quantas notas de R\$ 50,00 Aldo sacou do banco?

- (A) 12
- (B) 13
- (C) 14
- (D) 15
- (E) 16

**RESOLUÇÃO:**

Seja N notas de 10 reais, teremos 20N notas de 20 reais. Assim, temos o valor de:

$$N \times 10 + 20N \times 20 = 410N$$

Suponha que são C notas de 50 reais. Assim, teremos o valor 50C em notas de cinquenta. Ao todo, ficamos com:

$$2700 = 410N + 50C$$

$$5400 = 820N + 100C$$

$$C = 54 - 82N/10$$

$$C = 54 - 41N/5$$

N deve ser múltiplo de 5. Caso sejam exatamente N = 5 notas de dez reais, ficamos com:

$$C = 54 - 41.5/5 = 54 - 41 = 13 \text{ notas de cinquenta reais}$$

Repare que N não poderia ser 10 ou mais, pois assim teríamos um número negativo de notas de cinquenta reais.

**Resposta: B**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Um jogador de futebol profissional treina cobrança de pênaltis após o treino coletivo, visando a alcançar uma meta de 96% de aproveitamento. Ele cobrou 20 penalidades com aproveitamento de 95%. Quantos pênaltis deve cobrar ainda, no mínimo, para que atinja exatamente a meta desejada?

- (A) 1
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 10

**RESOLUÇÃO:**

Dos 20 pênaltis já cobrados, o número de acertos foi:

$$\text{Acertos} = 95\% \times 20$$

$$\text{Acertos} = \frac{95}{100} \times 20 = \frac{95}{5} = 19$$

Suponha que o jogador cobrou mais  $N$  pênaltis, e acertou todos eles, de modo a chegar em 96% de acerto o mais rápido possível. Logo, ele acertou  $19+N$  de um total de  $20+N$  pênaltis batidos, o que corresponde a 96%:

$$\frac{96}{100} = \frac{19 + N}{20 + N}$$

$$96 \times 20 + 96 \times N = 100 \times 19 + 100 \times N$$

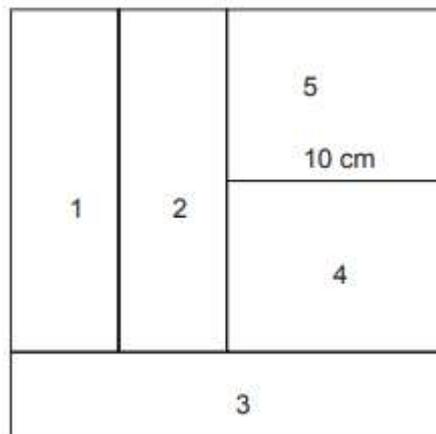
$$1920 + 96N = 1900 + 100N$$

$$20 = 4N$$

$$N = 5$$

**Resposta: D**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Um quadrado foi dividido em 5 retângulos de mesma área, conforme a Figura a seguir:



Da Figura, tem-se ainda que um dos lados do retângulo 5 mede 10 cm. A área do retângulo 3 vale

- (A) 80
- (B) 100
- (C) 120
- (D) 150
- (E) 200

**RESOLUÇÃO:**

Vamos chamar de L a medida da altura do retângulo 5. Esta também é a altura do retângulo 4, afinal esses dois retângulos tem a mesma área, e um dos lados tem a mesma medida (10cm). A área dos retângulos 4 e 5 é de 10L.

O retângulo 2 tem um lado medindo 2L. Para que sua área seja 10L, precisamos que a sua menor dimensão seja 5. Essas também são as dimensões do retângulo 1.

No retângulo 3, o lado maior mede  $10+5+5 = 20$ . Deste modo, para que a área seja 10L, o lado menor deve medir  $10L/20 = L/2$ .

A altura do quadrado maior é de  $L+L+L/2$ , e a sua largura é de  $10+5+5 = 20$ . Como se trata de um quadrado, podemos dizer que:

$$L+L+L/2 = 20$$

$$2L + 2L + L = 40$$

$$5L = 40$$

$$L = 8$$

O retângulo 3 possui uma medida de 20 e outra de  $L/2 = 8/2 = 4$ , de modo que sua área é  $20 \times 4 = 80$ .

**Resposta: A**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Aldo aplicou R\$ 7.000,00 por um tempo numa caderneta de poupança e recebeu um total de R\$ 1.750,00 de juros. No mesmo dia em que Aldo fez a aplicação, Baldo aplicou, na mesma poupança, uma certa quantia que rendeu R\$ 1.375,00 de juros no mesmo período de tempo da aplicação de Aldo. Quanto, em reais, Baldo aplicou na poupança?

(A) 5.500

(B) 5.000

(C) 6.500

(D) 6.000

(E) 4.500

**RESOLUÇÃO:**

Podemos montar a seguinte regra de três entre os capitais aplicados e os juros recebidos:

$$7.000 \text{ ----- } 1.750$$

$$B \text{ ----- } 1.375$$

$$7000 \times 1375 = B \times 1750$$

$$B = 7000 \times 1375 / 1750$$

$$B = 5500$$

**Resposta: A**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Num curso de utilização de um software que edita imagens, todos os alunos abrem uma mesma imagem, e o professor pede que apliquem uma ampliação de 25% como primeiro exercício. Como o resultado não foi o satisfatório, o professor pediu que todos aplicassem uma redução de 20% na imagem ampliada. Como Aldo tinha certa experiência com o programa, desfez a ampliação de 25%. Para obter o mesmo resultado que os demais alunos, após desfazer a ampliação, Aldo deve

- (A) fazer uma ampliação de 5%
- (B) fazer uma redução de 5%
- (C) fazer uma ampliação de 10%
- (D) fazer uma redução de 10%
- (E) deixar a imagem como está.

**RESOLUÇÃO:**

Imagine que uma determinada medida na imagem tinha o valor original  $M$ . Com a ampliação de 25%, chegamos em  $1,25M$ . Com a redução de 20%, chegamos em  $0,80 \times 1,25M = M$ . Portanto, a imagem voltou ao seu tamanho original.

No caso de Aldo, como ele havia desfeito a ampliação de 25%, a imagem já havia voltado para o tamanho original. Assim, basta ele deixar a imagem como está.

**Resposta: E**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Colocar uma barra sobre o período é uma das formas de

representar uma dízima periódica:  $0,\overline{3} = 0,333\dots$ . A expressão  $0,\overline{4} + 0,\overline{16}$  é igual a

- (A)  $51/100$
- (B)  $511/1000$
- (C)  $11/18$
- (D)  $14/15$
- (E)  $5/9$

**RESOLUÇÃO:**

Podemos calcular a fração geratriz de cada dízima. Vejamos:

$$X = 0,444\dots$$

$$10X = 4,444\dots$$

$$10X - X = 4,444... - 0,444...$$

$$9X = 4$$

$$X = 4/9$$

$$Y = 0,1666...$$

$$10Y = 1,666...$$

$$100Y = 16,666...$$

$$100Y - 10Y = 16,666... - 1,666...$$

$$90Y = 15$$

$$Y = 15/90$$

$$Y = 1/6$$

Portanto,

$$0,444... + 0,1666... = \frac{4}{9} + \frac{1}{6} = \frac{24}{54} + \frac{9}{54} = \frac{33}{54} = \frac{11}{18}$$

**Resposta: C**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Baldo usa uma calculadora que ignora todos os valores após a primeira casa decimal no resultado de cada operação realizada. Desse modo, quando Baldo faz  $4/3 \times 6/5$ , a calculadora mostra o resultado de  $1,3 \times 1,2 = 1,5$ . Portanto, há um erro no valor final de 0,1, pois  $4/3 \times 6/5 = 24/15 = 1,6$ . Qual o erro da calculadora de Baldo para a expressão

$$\left(\left(\frac{10}{3}\right) \times \left(\frac{10}{3}\right)\right) \times 9 ?$$

(A) 0

(B) 1,3

(C) 1,5

(D) 2,8

(E) 3,3

**RESOLUÇÃO:**

O valor exato da expressão é:

$$\frac{100}{9} \times 9 = 100$$

O valor obtido na calculadora é:

$$3,3 \times 3,3 \times 9 =$$

$$10,8 \times 9 =$$

$$97,2$$

Assim, a diferença é de  $100 - 97,2 = 2,8$ .

**Resposta: D**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Num laboratório de testes de combustível, uma mistura de X gramas a y% de álcool significa que y% dos X gramas da mistura é de álcool, e o restante, de gasolina. Um engenheiro está trabalhando com 3 misturas:

- Mistura A: 40g a 10% de álcool
- Mistura B: 50g a 20% de álcool
- Mistura C: 50g a 30% de álcool

Usando porções dessas misturas, ele elabora uma mistura de 60g a 25% de álcool, e o restante das misturas ele junta em um frasco. A taxa percentual de álcool da mistura formada no frasco onde ele despejou os restos é de

(A) 16,5%

(B) 17,5%

(C) 18%

(D) 22,5%

(E) 25%

**RESOLUÇÃO:**

Observe que a massa de álcool na mistura elaborada é de  $0,25 \times 60\text{g} = 15\text{g}$ . A massa de gasolina é  $60 - 15 = 45\text{g}$ .

Considerando as misturas A, B e C, a massa total de álcool era de:

$$\text{Álcool} = 40 \times 0,10 + 50 \times 0,20 + 50 \times 0,30 = 4 + 10 + 15 = 29\text{g}$$

A massa de gasolina era  $40 + 50 + 50 - 29 = 111\text{g}$ .

Como 15g de álcool e 45g de gasolina ficaram na mistura elaborada, o que restou foi  $29 - 15 = 14\text{g}$  de álcool e  $111 - 45 = 66\text{g}$  de gasolina. Portanto, o percentual de álcool na parte restante é:

$$\text{Álcool} = \frac{14}{14 + 66} = \frac{14}{80} = 0,175 = 17,5\%$$

**Resposta: B**

**CESGRANRIO – LIQUIGÁS – 2018)** Para montar uma fração, deve-se escolher, aleatoriamente, o numerador no conjunto  $N = \{1,3,7,10\}$  e o denominador no conjunto  $D = \{2,5,6,35\}$ . Qual a probabilidade de que essa fração represente um número menor do que 1(um)?

- (A) 50%
- (B) 56,25%
- (C) 25%
- (D) 75%
- (E) 87,5%

**RESOLUÇÃO:**

O total de frações que podemos fazer é igual a  $4 \times 4 = 16$ , pois temos 4 possibilidades para o numerador e 4 para o denominador.

Para a fração ser menor do que 1, o denominador deve ser maior do que o numerador. Temos as opções:

$$\frac{1}{2}, \frac{1}{5}, \frac{1}{6}, \frac{1}{35}, \frac{3}{5}, \frac{3}{6}, \frac{3}{35}, \frac{7}{35}, \frac{10}{35}$$

São 9 de 16 frações. A probabilidade de obter uma delas é de  $\frac{9}{16} = 0,5625 = 56,25\%$ .

**Resposta: B**